



APLICATIVO BLABLACAR: caronas e um pouco mais...

Mara Beatriz Nunes Gomes¹

Resumo: Investigar as complexidades do ambiente em que se vive requer, para Mills (1969), um esforço de imaginação sociológica, a partir de um estranhamento entre a pesquisa e quem a conduz. Desempenhar tal atividade, em um mundo permeado pela tecnologia e suas realidades digitais, força as novas indagações e reflexões acerca das alterações nas dinâmicas do espaço social. Buscando esquadrihar uma faceta do universo das relações impulsionadas pelas redes tecnológicas, este trabalho constitui um microexercício etnográfico realizado a partir da miniobservação da interação entre usuários/as da plataforma digital BlaBlaCar. Em seu portal eletrônico, o aplicativo é definido como “[...] o maior app de caronas do mundo. Conectamos pessoas indo para o mesmo destino [...]” (BLABLACAR, 2018). Através dele, durante o intervalo temporal e espacial da carona paga, desconhecidos estruturam dinâmicas interpessoais que, provavelmente, não aconteceriam sem a intervenção desse mediador digital. A partir desse aspecto, investigou-se a rota Pelotas/RS x Porto Alegre/RS (ida e volta), frente a 06 (seis) viagens realizadas durante o período de Julho/2018 a Setembro/2019. A amostra englobou a interação entre 20 (vinte) pessoas diferentes, divididas em 06 (seis) grupos distintos, com permanência apenas da observadora. O experimento levantou questões sobre a socialidade (PISCITELLI, 2017) que o aplicativo promove, a partir do compartilhamento de experiências entre condutores e caroneiros, ao mesmo tempo em que funciona como uma alternativa de redução de custos no percurso do trajeto desejado. Esse cenário problematiza as fronteiras entre a zona da prestação econômica e o *care* (ZELIZER, 2011), dentro da perspectiva do cuidado, trazendo para o centro do debate a precificação da vida privada mediada pelo consumo colaborativo (BOTSMAN e ROGERS, 2011), que se intensifica diariamente frente às novas formas de socialização trazidas pela realidade digital.

Palavras-chave: Aplicativos; Caronas pagas; Socialização; Consumo.

¹ Mestra em Sociologia. Estudante de Doutorado no Curso de Sociologia, pela Universidade Federal de Pelotas, Campus das Ciências Humanas. Pesquisa sobre políticas afirmativas destinada à população negra. E-mail: mbng.adv@gmail.com.

REFERÊNCIAS

- BLABLACAR. **Como Funciona?** Acesso em: <https://www.blablar.com.br/how-does-car-sharing-work>. Acesso em: 06 set. 2018.
- BOTSMAN, R.; ROGERS, R. **O que é meu é seu: como o consumo colaborativo vai mudar o nosso mundo**. São Paulo: Bookman, 2011.
- MILLS, Wright C. **A imaginação sociológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.
- PISCITELLI, Adriana. “#queroviajarsozinhasemmedo”: novos registros das articulações entre gênero, sexualidade e violência no Brasil. **Cad. Pagu, Campinas**, n. 50, 175008, 2017 . Acesso em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000200309&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 ago. 2019.
- ZELIZER, Viviana. A economia do care. **Civitas - Revista de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 376-391, fev. 2011. ISSN 1984-7289. Acesso em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/8337>. Acesso em 29 ago. 2019.